

## AS DUAS BACIAS

### INTRODUÇÃO:

A Bíblia nos fala de duas bacias. Uma usada por Pilatos, durante o julgamento de Jesus – Mt 27.24 e outra bacia, a usada por Jesus – Jo 13.1 a 5 – para lavar os pés dos discípulos.

Cada uma delas representa uma mentalidade, uma postura diante de Deus e dos liderados.

Também representam um tipo de igreja – comunidade da fé – em meio à sociedade em que está inserida.

### 1. A BACIA DE PILATOS

Quando Pilatos percebeu que não estava obtendo nenhum resultado, mas, pelo contrário, estava se iniciando um tumulto, mandou trazer água, lavou as mãos diante da multidão e disse: "Estou inocente do sangue deste homem; a responsabilidade é de vocês" - Mt 27:24

PILATOS – Governador da Judeia de 26 a 37 AD. Pilatos foi nomeado pelo imperador Tibério César (14 a 37 AD) substituto do governador Valério Crato. Pilatos fez entrar em Jerusalém estandartes do imperador o que causou indignação entre os líderes religiosos judeus – Josefo – Antiguidades Judaicas 770-771:

770. Pilatos, governador da Judeia, enviou dos quartéis de inverno de Cesareia a Jerusalém tropas que traziam em seus estandartes a imagem do imperador, o que é tão contrário às nossas leis que nenhum outro governador antes dele o fizera. As tropas entraram de noite, e por isso apenas no dia seguinte é que se percebeu. Imediatamente os judeus foram em grande número procurar Pilatos em Cesareia e durante vários dias rogaram-lhe que removesse aqueles estandartes. Ele negou o pedido, dizendo que não o poderia fazer sem ofender o imperador. Mas como eles continuavam a insistir, ordenou aos seus soldados, no sétimo dia, que secretamente se conservassem em armas e subiu em seguida ao tribunal que mandara erguer de propósito no local dos exercícios públicos, porque era o lugar mais apropriado para escondê-los. Os judeus, porém, insistiam no pedido. Ele então deu o sinal aos soldados, que os envolveram imediatamente por todos os lados, e ameaçou mandar matá-los se continuassem a insistir e não voltassem logo cada qual para a sua casa. A essas palavras, eles lançaram-se todos por terra e apresentaram-lhe a garganta descoberta, para mostrar que a observância de suas leis lhes era muito mais cara que a própria vida. Aquela constância e zelo tão ardentes pela religião causou tanto assombro a Pilatos que ele ordenou que se levassem os estandartes de Jerusalém para Cesareia.

771. Em seguida, Pilatos tentou retirar dinheiro do tesouro sagrado para fazer vir a Jerusalém, pelos aquedutos, a água cujas nascentes distavam uns duzentos estádios. O povo ficou de tal modo revoltado que veio em grupos numerosos queixar-se e rogar-lhe que não continuasse aquele projeto. E, como acontece ordinariamente no meio de uma população exaltada, alguns chegaram de dizer-lhe palavras injuriosas. Ele ordenou então aos soldados que escondessem cacetes debaixo da túnica e rodeassem a multidão. Quando recomeçaram as injúrias, sinalizou aos soldados para que executassem o que havia determinado. Eles não somente obedeceram, como fizeram mais do que ele desejava, pois

espancaram tanto os sediciosos quanto os indiferentes. Os judeus não estavam armados, e por isso muitos morreram e vários foram feridos. E a sedição terminou.

Governador cruel que não hesitava em usar a força – Lucas 13:1 a 3

Naquela ocasião, alguns dos que estavam presentes contaram a Jesus que Pilatos misturara o sangue de alguns galileus com os sacrifícios deles.

Os galileus aqui mencionados podem ter sido liderados por Teudas – At 5.36.

Flavio Josefo – Antig. Judaicas 775:

775. Os samaritanos não foram menos atormentados nem isentos de amarguras. Um impostor, que com nada se importava, para agradar ao povo e ganhar-lhe o afeto, ordenou-lhes que se reunissem no monte Gerizim, que nesse país é considerado um lugar santo, prometendo-lhes fazer ver os vasos sagrados que Moisés havia enterrado. Com tal promessa, tomaram as armas e, esperando os que deviam juntar-se a eles de todos os lados para subir o monte, sitiaram a aldeia de Tirataba; mas Pilatos os precedeu; avançou com sua cavalaria, ocupou o monte, atacou-os perto daquela aldeia, pô-los em fuga, prendeu vários, mandou cortar a cabeça aos chefes. Os mais ilustres samaritanos foram procurar Vitélio, governador da Síria, que tinha sido cônsul, acusaram Pilatos de ter cometido muitos assassínios, afirmaram que eles não tinham pensado em se rebelar contra os romanos e disseram que se haviam reunido perto de Tirataba, somente para resistir às suas violências. Vitélio ante essas queixas, mandou Marcelo, seu amigo, para cuidar do governo da Judeia e ordenou a Pilatos que fosse justificar-se perante o imperador. Assim, sendo obrigado a obedecer, ele encaminhou-se para Roma, depois de ter governado a Judeia por dez anos, mas Tibério morreu antes que ele lá tivesse chegado.

O que se disse a respeito de Pilatos depois de sua ida a Roma, por ordem de Vitélio, é pura especulação e lenda. Alguns cristãos etíopes espalharam um boato de que ele se convertera ao cristianismo. Uma outra versão dá conta de que foi exilado e morreu de melancolia, nome dado à depressão. Alguns afirmam que depois que foi destituído do cargo de governador ele se isolou num lugar distante de Roma e lá cometeu suicídio – versão mantida por Eusébio da Cesareia.

A BACIA DE PILATOS:

1. Era dele – Os juízes tinham o hábito de usar este artifício de vez em quando.

Estava ali à sua disposição. Ele se valia dela para sua higiene pessoal.

2. Representa a imposição:

Pilatos mandou vir água...

3. Foi usada para seu próprio benefício:

Pilatos lavou as mãos diante da multidão...

4. É uma ressurreição do espírito de Caim – Não tô nem aí...

Então o Senhor perguntou a Caim: "Onde está seu irmão Abel? "  
Respondeu ele: "Não sei; sou eu o responsável por meu irmão?" – Gn 4.9

5. Representa a falta de caráter em assumir as responsabilidades.

Então todas as autoridades da cidade mais próxima do corpo lavarão as mãos sobre a novilha cujo pescoço foi quebrado no vale, e declararão: "As nossas mãos não derramaram este sangue, nem os nossos olhos viram quem fez isso - Dt 21.6 e 7

6. Expressa o desejo de se livrar a qualquer custo:  
"Não estou aqui...". "Se disser que falei eu nego".

## 2. A BACIA DE JESUS

Um pouco antes da festa da Páscoa, sabendo Jesus que havia chegado o tempo em que deixaria este mundo e iria para o Pai, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Estava sendo servido o jantar, e o diabo já havia induzido Judas Iscariotes, filho de Simão, a trair Jesus. Jesus sabia que o Pai havia colocado todas as coisas debaixo do seu poder, e que viera de Deus e estava voltando para Deus; assim, levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura. Depois disso, derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos, enxugando-os com a toalha que estava em sua cintura - Jo 13:1 a 5

1. Não era dele – Ele tomou emprestado da mobília do Cenáculo:

Embora fosse dele – Sl 24.1

2. Representa a disposição – Ele foi pessoalmente pegar a bacia:

Ele não mandou um discípulo buscar a bacia.

3. Foi usada para o benefício dos outros:

"... derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos seus discípulos..."

4. É uma representação da encarnação – kenoō e eskenoō:

Esvaziou-se – kenoō – Fl 2.6

Eskenoō – Tabernacular, morar provisoriamente – Jo 1.14

"... levantou-se da mesa, tirou sua capa e colocou uma toalha em volta da cintura."

5. Significa chamar a responsabilidade para si:

Quando terminou de lavar-lhes os pés, Jesus tornou a vestir sua capa e voltou ao seu lugar. Então lhes perguntou: "Vocês entendem o que lhes fiz? Vocês me chamam 'Mestre' e 'Senhor', e com razão, pois eu o sou. Pois bem, se eu, sendo Senhor e Mestre de vocês, lavei-lhes os pés, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Eu lhes dei o exemplo, para que vocês façam como lhes fiz. Digo-lhes verdadeiramente que nenhum escravo é maior do que o seu senhor, como também nenhum mensageiro é maior do que aquele que o enviou - Jo 13.12 a 16

## 6. Expressa o desejo de sacrificar-se pela felicidade do outro.

Quando os outros dez ouviram isso, ficaram indignados com os dois irmãos. Jesus os chamou e disse: "Vocês sabem que os governantes das nações as dominam, e as pessoas importantes exercem poder sobre elas. Não será assim entre vocês. Pelo contrário, quem quiser tornar-se importante entre vocês deverá ser servo, e quem quiser ser o primeiro deverá ser escravo; como o Filho do homem, que não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos" – Mt 20.24 a 28

### **CONCLUSÃO:**

#### USA A BACIA DE PILATOS:

- Marido ausente
- Pai ausente
- Pai que não assume sua função sacerdotal
- Esposa que não assume seu papel no lar
- Mãe que não assume sua função maternal
- Filhos que não obedecem a seus pais
- Filhos que não honram seus pais
- Cidadão irresponsável
- Cristãos que não se importam com o bem-estar dos irmãos e salvação dos perdidos

#### USA A BACIA DE JESUS:

- Marido presente
- Pai presente
- Pai que ora por sua esposa e filhos
- Esposa que assume seu papel no cuidado do lar
- Mãe que assume sua função maternal
- Filhos que obedecem a seus pais
- Filhos que honram seus pais
- Cidadão responsável
- Cristãos que se importam com o bem-estar dos irmãos e salvação dos perdidos

As duas bacias estão sempre diante de nós. A cada dia nos deparamos com oportunidades de usarmos ou uma ou outra bacia.

Cabe a nós a decisão de optar ou pela bacia de Pilatos – a bacia da indiferença – ou a de Jesus – a bacia da encarnação.

A decisão é nossa...